
DIA MUNDIAL DA POESIA 2026

Oh, não! Lá vêm os poetas do costume!

Programação Nuno Artur Silva

CCB . 21 março . sábado . 10h30 às 19h00 . Centro de Reuniões

Entrada livre, sujeita à lotação de cada sala



Aldina Duarte, Ana Zorrinho, António Cabrita, António Carlos Cortez, António de Castro Caeiro, António Jorge Gonçalves, Carla Maciel, Cucha Carvalheiro, Daniel Belo, Elvis Veiguiña, Fernando Alvim, Fernando Cabril Martins, Fernando Pinto do Amaral, Filomena Cautela, Ivo Canelas, Jani Zhao, Joana Meirim, João Lopes, Jorge Reis-Sá, José Peixoto, Lúcia Evangelista, Luís França, Marco Oliveira, Margarida Pinto Correia, Maria Caetano Vilalobos, Maria Castello Branco, Maria Flor Pedroso, Maria João Luís, Maria Lis, Maze, Mia Tomé, Muleca Xiii, Nicolau Santos, Nuno Costa Santos, Nuno Galopim, Paula Moura Pinheiro, Paulo Alves Guerra, Paulo Pires, Rui Zink, Samuel Úria, Sara de Castro, Sir Scratch, Teresa Paixão, Tiago Ribeiro, uliarud uliarud

Propomos uma celebração da poesia em língua portuguesa com a presença de poetas e leitores de poesia, atores, cantores e artistas vários. Instalações, projeções, transmissões e, sobretudo, leituras ao vivo, a solo ou coletivas – muitas formas para que a poesia possa ser escutada.

O CCB é neste dia uma casa feita de versos de poetas diversos e nela faremos uma celebração, não só da poesia que está nos poemas, e dos poetas que os escreveram, mas sobretudo da poesia que está do lado dos que leem os poemas ou dos textos que podem nem ser poemas, do lado dos leitores, e dos que a descobrem por acaso, se calhar, quando menos a procuram.

«A poesia não tem hora e lugar marcado. Não é pública nem mundana, mas secreta e incerta. A poesia pode não estar no poema anunciado: “Silêncio, que vamos ler poesia”. Tal como o humor, que pode não estar na anedota que se conta para fazer rir, mas antes, se calhar, no falhanço da anedota, a poesia pode estar no falhanço do recital. A poesia pode estar no que não se lê, no verso esquecido, no verso mal lido, no não ouvido, no silêncio ou no que se vê: no olhar da rapariga da última fila, no chapéu do homem que acabou de entrar, no encontro que não se deu

entre aquela mulher e aquele homem, na esquina onde eles não se encontraram. A poesia pode não estar no recital, mas sim no que no recital é ruído, distração ou acaso».

ROTEIRO PARA SE PERDER NO DIA MUNDIAL DA POESIA

MANHÃ:

10h30 > 11h: *UMA INTRODUÇÃO QUE PODE SER LIDA COMO UMA PROVOCAÇÃO*

Nuno Artur Silva

Sala Fernando Pessoa, Piso 2

11h > 19h: FEIRA DO LIVRO DE POESIA

Receção principal, Piso 1

11h > 18h: VOZ, 75 VIDEOCLIPS A PARTIR DE POEMAS DA LITERATURA PORTUGUESA

Bengaleiro Norte, Piso 1

11h > 12h30: AS ESCOLAS, AS ESCOLHAS. ESSA OUTRA (ESTRANHA) POESIA

Sala de Leitura, Piso 1

11h > 13h15: *PATERSON* DE JIM JARMUSCH

Sala Almada Negreiros, Piso 2

11h > 11h30 / 14h > 14h30 / 16h > 16h30: POEMA RISCADO

Sala Amadeo de Souza Cardoso, Piso 2

11h > 18h: UMA CANÇÃO PARA OUVIR-TE CHEGAR

Sala Daciano da Costa, Piso 2

11h > 18h: CANTO DO LEITOR ANÓNIMO

Sala Vianna da Mota, Piso 2

11h > 18h: SALA DE LEITURA SILENCIOSA

(COM AUSCULTADORES DE ONDE SE OUVEM POEMAS)

Terraço da Sala Vitorino Nemésio, Piso 2

11h30 > 13h: ERA PARA SER UMA CANÇÃO

Sala Sophia de Mello, Breyner Andresen, Piso 2

11h30 > 13h / 14h30 > 16h / 16h30 > 18h30: OUVI-TE LER AQUELE POEMA NAQUELE DIA E NÃO

DESCANSEI ENQUANTO NÃO O ENCONTREI

Sala Maria Helena Vieira da Silva, Piso 2

TARDE:

14h30 > 15h30 e 16h > 17h: PALAVRA FUTURO

Sala Luís de Freitas Branco, Piso 1

14h > 15h30: CONSTITUIÇÃO DA POESIA PORTUGUESA

Sala de Leitura, Piso 1

14h > 15h: OH, NÃO! LÁ VÊM OS POETAS DO COSTUME (COM AS CITAÇÕES DO COSTUME...)
Sala Fernando Pessoa, Piso 2

15h > 16h: 100 ANOS DE *LISBON REVISITED*, DE ÁLVARO DE CAMPOS
PESSOA REVISITADO POR LISBOA REVISITADA
Sala Sophia de Mello Breyner Andresen, Piso 2

15h30 > 16h30: A POESIA DE YVETTE CENTENO
Sala Fernando Pessoa, Piso 2

16h30 > 18h: E SE DE REPENTE O ZEPPELIN DAS CINCO PASSASSE PELO BURACO DA AGULHA?
Sala de Leitura, Piso 1

16h30 > 17h15: AMOR EM CHÁVENA FRIA – HISTÓRIAS DO MELANCÓMICO
Sala Almada Negreiros, Piso 2

17h > 18h: A POESIA DE ALBERTO PIMENTA
Sala Fernando Pessoa, Piso 2

17h15 > 18h30: ENCLAVE
Sala Almada Negreiros, Piso 2

18h > 19h: CANÇÕES DAS CIDADES
Sala Sophia de Mello Breyner Andresen, Piso 2

Agradecimentos: **Alex Cortez** (A Palavra) / **André Caldeira** (Produções Fictícias) /
Bruno Sambado (Tale House) / **Cristina Gonçalves** (Act) / **Patrícia Vasconcelos** (Act) / **Rui
Miguel Ribeiro** (Edições do Saguão)